

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

25 de março de 2022

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) proferiu seu sermão de sexta-feira visando o dia 23 de março, dia da fundação da Comunidade Ahmadiya Muçulmana pelo Messias Prometido (as).

Hazoor (aba) respondeu a algumas alegações feitas contra o fundador da Ahmadiya. Há quem alegue que um teólogo chamado Moulvi Charagh Ali escrevia artigos para o Messias Prometido (as), supostamente sendo o responsável pelos conhecimentos demonstrados pelo fundador da Ahmadiya. O segundo Califa da Comunidade, chegou a comentar sobre o assunto mostrando o quão infundada era tal acusação. Ele comentou que o referido teólogo também escrevia seus livros, porém, o conteúdo dos seus livros não se comparavam com os do Messias Prometido (as). Seria insensato pensar que alguém envie seus melhores argumentos e conhecimentos para um outro e deixe para seus próprios livros os pensamentos mais simples e de menos peso.

Hazoor (aba) também comentou que o Messias Prometido (as) dizia que a oposição a Comunidade é um meio do seu florescimento. É contado num relato que uma pessoa veio numa reunião do Messias Prometido (as) e disse que queria fazer parte da Comunidade. O Messias Prometido (as) perguntou do motivo para aquilo e o que o levou a chegar a essa decisão, uma vez que, até então, a Comunidade não contava com muitos membros na região daquela pessoa, onde também ainda não havia muita divulgação da mensagem portanto. A pessoa respondeu dando referência dum inimigo do Messias Prometido (as), Moulvi Sanaullah, e disse que leu um livro desse inimigo em que fazia críticas à Comunidade Ahmadiya e seu fundador. Porém, quando essa pessoa pegou os livros originais para ver as referências dadas por aquele inimigo, ele percebeu que o conteúdo era completamente diferente. Após ler algumas literaturas, ela decidiu por entrar na Comunidade.

Hazoor (aba) também citou um fato que mostra a humildade do Messias Prometido (as). É dito que uma vez, enquanto ele andava pela cidade de Lahore, uma pessoa veio e lhe deu um forte empurro. Quando os seus seguidores quiseram avançar sobre a pessoa, o Messias Prometido (as) os proibiu dizendo que aquela pessoa havia feito aquilo pensando estar defendendo a verdade, uma vez que havia muita propaganda falsa feita por clérigos contra ele naquele local. Pois, os profetas quando mostram alguma dureza, fazem-na para defender a fé e não para sua própria pessoa.

Hazoor (aba) contou também como Deus também protegia o Messias Prometido (as) das tentativas de ridicularização e desonra feitas por seus inimigos. Numa ocasião foi criada uma falsa alegação de crime contra o Messias Prometido (as), que foi levada à justiça para ser avaliada por um juiz que, num primeiro momento, era inimigo do fundador da Ahmadiya. Apesar disso, ele ofereceu uma cadeira para o Messias Prometido (as) se sentar durante o julgamento. Vendo isso, um inimigo do fundador da Ahmadiya, Moulvi Muhammad Husain Batalvi, quem havia ido até a justiça pensando em vê-lo numa situação humilhante e para prestar falso testemunho contra ele, exigiu que lhe fosse concedida uma cadeira também, porém o juiz negou-se a dá-la, inclusive, usando-se de duras palavras para com ele. Ao sair do salão da justiça, esse inimigo quis se sentar sobre uma cadeira da justiça que estava do lado de fora, mas um funcionário da justiça lhe ordenou a sair de lá. Por fim, ele sentou-se sobre um lençol que estava estendido sobre o chão, mas logo o dono do lençol chegou e o mandou sair de lá também. Dessa forma, invés desse inimigo ver o Messias Prometido (as) numa situação humilhante, ele próprio acabou humilhado na frente de todos.

Hazoor (aba) contou mais outros fatos do Messias Prometido (as), anunciou o lançamento de um novo site da Comunidade em língua curda e, mais uma vez, solicitou orações pela situação atual do mundo, para que as pessoas possam reconhecer seu Criador e agir com razão e bom senso.

